



## II SEMINÁRIO “COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: CENÁRIOS E TENDÊNCIAS”

**Promoção: FEBAB, IBICT, UNB e UNESP**

**Tema Central: “Competência em Informação e as Populações Vulneráveis: de quem é a Responsabilidade?”**

### ***MANIFESTO DE FLORIANÓPOLIS SOBRE A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS E MINORIAS***

Nós, bibliotecários e profissionais de áreas afins, acreditamos que a *Competência em Informação* é um fator crítico e condicionante ao desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil na contemporaneidade e, portanto, merece a atenção primária no que tange à mobilização da Sociedade Civil organizada e dos Órgãos Governamentais para a sua integração às ações de democracia e exercício pleno da cidadania.

Consideramos que o país necessita urgentemente reavaliar suas políticas voltadas às *Populações Vulneráveis/Minorias*, entendidas como sendo aquelas que se encontram em situações de discriminação, intolerância e fragilidade e que estão em desigualdade e desvantagem na sociedade atual, principalmente, em relação às questões que envolvem o acesso e uso da informação para a construção de conhecimento, identidade e autonomia a fim de permitir a sua efetiva inclusão social.

A *Competência em Informação* deve ser compreendida como um direito fundamental da pessoa humana, intrínseco ao seu próprio ser, sendo essencial à sua sobrevivência.

É imprescindível criar discussões sobre o reconhecimento dessas afirmações, colocando a *Competência em Informação* nesse contexto, de modo a suscitar reflexões e ações em prol desse direito.

Reconhecendo a nossa cota de responsabilidade para com o futuro da Nação, em especial, com as populações desprovidas e vulneráveis que se acham excluídas no nosso contexto em virtude de suas diferenças e diversidades, ressaltamos que as responsabilidades e as ações a serem empreendidas para a consecução desses direitos no que tange à informação e conhecimento, são definidas nas dimensões:

#### **Responsabilidades:**

- ***Responsabilidade dos profissionais***

- ✓ Transformação e promoção da mudança.
- ✓ Sensibilização e conscientização (local e pública) dos pares para a importância da Competência em Informação.

- ✓ Inserção do desenvolvimento da Competência em Informação em sua formação de forma transversal e institucionalizada.
- ✓ Avaliação da qualidade da informação e disseminação em qualquer contexto.
- ✓ Educação/capacitação dos usuários para o acesso, avaliação e uso da informação.
- ✓ Atuação no combate à contra informação e sensibilização dos governos para a ética no acesso e disponibilização da informação.
- ✓ Desenvolvimento da dimensão política em si e nas comunidades e promoção do equilíbrio da dimensão técnica com as demais dimensões da Competência em Informação.
- ✓ Promoção da diversidade de conteúdos ideológicos visando a propiciar a Competência em Informação nos cidadãos (análise e crítica).
- ✓ Monitoramento das informações públicas.
- ✓ Posicionamento perante a legislação da classe e sua inter-relação com a Competência em Informação.

- ***Responsabilidade do movimento associativo/órgãos representativos de classe***

- ✓ Desenvolvimento da competência profissional.
- ✓ Formação de lideranças com foco na Competência em Informação.
- ✓ Envolvimento das associações de classe e especializadas para atuar junto às unidades de informação.
- ✓ Divulgação de boas práticas e articulação com o social.
- ✓ Fomento do compartilhamento e do trabalho em rede.
- ✓ Criação de repositórios da profissão.

- ***Responsabilidade das instituições públicas/governamentais***

- ✓ Elaboração e cumprimento de políticas públicas voltadas à Competência em Informação.
- ✓ Valorização do professor, do funcionalismo público e das áreas de educação, saúde e segurança pública.
- ✓ Criação de legislação específica para as bibliotecas e para o acesso e uso da informação que permitam o desenvolvimento da Competência em Informação.
- ✓ Criação de voluntariados de distintas especialidades para informar ao público diverso em questões atuais e importantes em vários âmbitos: saúde, educação, política, trabalho, segurança e outros.

- ***Responsabilidade das instituições privadas***

- ✓ Contribuir para os ajustes necessários à legislação e às políticas públicas.
- ✓ Estabelecer parcerias/alianças a fim de elaborar e aplicar instrumentos voltados às necessidades de informação das populações vulneráveis e minorias facilitando e permitindo o desenvolvimento da Competência em Informação.

### **Ações/Recomendações:**

- ***Ações/recomendações para os profissionais***

- ✓ Executar ações sociais e assumir papel de educador, criando demandas para a esfera pública.
- ✓ Atuar junto às comunidades (populações vulneráveis e minorias) para produzir conteúdos informacionais sobre sua história, cultura e meio social.

- ✓ Elaborar produtos e serviços especiais/customizados para atender demandas de informação das populações vulneráveis e minorias.
- ✓ Atuar em parceria com outras áreas como a comunicação e a mídia.
- ✓ Efetuar parceria e trabalhar de forma cooperativa com as instituições representativas das comunidades locais.
- ✓ Promover ações para a mudança de políticas institucionais.
- ✓ Fomentar o senso crítico com a modificação da lógica dos processos de educação/capacitação nas unidades de informação.
- ✓ Adotar uma postura pró-ativa e “sair da biblioteca”.

- ***Ações/recomendações para o movimento associativo/órgãos representativos de classe***

- ✓ Atuar diretamente junto ao poder público (Executivo/Legislativo) visando estabelecer políticas públicas e atuação fortalecida.
- ✓ Criar mecanismos de ação para desenvolver a competência profissional.
- ✓ Monitorar o ambiente de informação no contexto nacional.
- ✓ Criar um observatório da profissão.
- ✓ Prover debates e fóruns públicos.
- ✓ Prover ação de intercâmbio/interlocução com os órgãos governamentais.

- ***Ações/recomendações para as instituições públicas/governamentais***

- ✓ Criar legislação específica envolvendo a área da informação e que possa atender às demandas locais, regionais e, em especial as populações vulneráveis e minorias.
- ✓ Capacitar docentes e funcionários públicos para desenvolverem a Competência em Informação e estarem aptos a atender às necessidades de informação das populações vulneráveis e minorias.

- ***Ações/recomendações para as instituições privadas***

- ✓ Apoiar ações e projetos de unidades de informação que envolvam o desenvolvimento da Competência em Informação, em especial, no que diz respeito às populações vulneráveis e minorias.

Dessa forma, os participantes do II SEMINÁRIO “COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: CENÁRIOS E TENDÊNCIAS”, realizado no dia 09 de julho de 2013 durante o XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – CBBDFEBAB manifestam a sua anuência às questões acima elencadas a respeito da *Competência em Informação* e reiteram a sua estreita relação com as necessidades de grupos em desvantagem na sociedade brasileira, por se tratar de fenômeno culturalmente construído e gerador de capacidade para o acesso e uso inteligente da informação, propiciando o aprendizado ao longo da vida e o efetivo exercício da cidadania.

**9 de julho de 2013, Florianópolis, SC**